



Artissima 2026

Booth 3 | Yellow Hall

VIP preview: oct 29

public days: oct 30 – nov 1

Oval Lingotto Fiere, Torino

BRISA
NORONHA

ART FAIR

- société interludio -

LUISA STRINA

Em resposta a *Fancy: A Flexible, Acrobatic Body*, o projeto apresentado por Brisa Noronha se articula em torno de *Alfabeto Afetivo*, uma grande instalação de 3 x 6 metros composta por cerca de trezentos elementos de porcelana. A obra ocupa o centro do estande e se apresenta como um campo articulado de formas, signos e presenças, no qual o corpo não surge como uma entidade estável ou reconhecível, mas como algo que se constrói por meio de relações, fragmentos e possibilidades.

As formas surgem de movimentos técnicos elementares do trabalho com argila — como fazer cordas, placas, junções e costuras — e também da observação do comportamento humano e da natureza. Nesse sentido, o título *Alfabeto Afetivo* introduz uma dimensão linguística que é, ao mesmo tempo, íntima e coletiva, técnica e intuitiva. O alfabeto é o dispositivo a partir do qual uma multiplicidade de signos pode produzir infinitas combinações. O afetivo, por sua vez, introduz uma dimensão ligada à experiência, ao contato, à memória e à relação.

A porcelana desempenha um papel central nesse processo. Material ancestral, profundamente ligado à experiência do fazer e ao gesto da mão, ela carrega uma tensão entre maleabilidade e

In response to *Fancy: A Flexible, Acrobatic Body*, the project presented by Brisa Noronha is articulated around *Alfabeto Afetivo*, a large-scale installation measuring 3 x 6 meters and composed of approximately three hundred porcelain elements. The work occupies the center of the booth and presents itself as an articulated field of forms, signs, and presences, in which the body does not emerge as a stable or recognizable entity, but as something that is constructed through relationships, fragments, and possibilities.

The forms emerge from elementary technical movements involved in working with clay — such as making cords, slabs, joints, and stitches — as well as from the observation of human behaviour and nature. In this sense, the title *Alfabeto Afetivo* introduces a linguistic dimension that is, at the same time, intimate and collective, technical and intuitive. The alphabet is the device from which a multiplicity of signs can produce infinite combinations. The affective, in turn, introduces a dimension connected to experience, contact, memory, and relation.

Porcelain plays a central role in this process. An ancestral material, deeply connected to the experience of making and to the gesture of the hand, it carries a tension between malleability and permanence:

permanência: nasce de uma matéria moldável, capaz de registrar o contato e a ação do corpo, mas passa por um processo que a transforma em algo estável, resistente e duradouro. Em *Alfabeto Afetivo*, essa transformação torna-se uma metáfora para a própria construção da forma e, de maneira mais ampla, para a possibilidade de dar consistência àquilo que é afetivo, relacional e mutável.

A pesquisa de Noronha transita entre pintura e escultura sem tratar essa distinção como um limite rígido. Sua prática entende a matéria como um campo de possibilidades, no qual formas, superfícies e signos podem continuamente passar de um estado a outro. Em *Alfabeto Afetivo*, essa tensão se torna especialmente evidente: a porcelana, tradicionalmente associada ao objeto escultórico, é organizada como uma superfície expandida, quase pictórica, enquanto a disposição dos elementos produz uma imagem que nunca se dissocia completamente de sua materialidade. As peças são ordenadas em 11 linhas, cada uma com 30 elementos, de tal modo que é possível notar as diferenças sutis entre cada uma de suas partes.

O vazio também assume um papel fundamental. Os intervalos entre as peças não são meros espaços residuais, mas participam ativamente da composição. São pausas dentro de um alfabeto,

it originates from a mouldable material, capable of recording the contact and action of the body, but undergoes a process that transforms it into something stable, resistant, and enduring. In *Alfabeto Afetivo*, this transformation becomes a metaphor for the construction of form itself and, more broadly, for the possibility of giving consistency to that which is affective, relational, and mutable.

Noronha's research moves between painting and sculpture without treating this distinction as a rigid boundary. Her practice understands matter as a field of possibilities, in which forms, surfaces, and signs can continuously pass from one state to another. In *Alfabeto Afetivo*, this tension becomes particularly evident: porcelain, traditionally associated with the sculptural object, is organized as an expanded, almost pictorial surface, while the arrangement of the elements produces an image that never completely dissociates itself from its materiality. The pieces are arranged in 11 lines, each with 30 elements, in such a way that the subtle differences between each of their parts can be perceived.

The void also assumes a fundamental role. The intervals between the pieces are not merely residual spaces, but actively participate in the composition. They are pauses within an alphabet, intervals

intervalos entre um signo e outro, espaços nos quais o significado ainda pode se formar. A distância, o ponto de vista e o movimento transformam a percepção do conjunto, fazendo emergir ora a singularidade de cada elemento, ora sua dimensão coletiva.

A noção de “fancy”, tal como proposta pelo projeto curatorial de Artissima 2026, é aqui compreendida não como ornamento ou excesso, mas como uma faculdade especulativa: a capacidade de imaginar formas, corpos e relações para além das categorias estabelecidas. *Alfabeto Afetivo* responde a essa dimensão por meio de um sistema que não oferece uma leitura única, mas convida o espectador a estabelecer suas próprias conexões.

O estande compartilhado por **Luisa Strina** e **Société Interludio** torna-se, assim, um espaço de convergência, no qual diferentes geografias e contextos institucionais contribuem para a construção de uma visão comum sobre o trabalho de Noronha. No centro, *Alfabeto Afetivo* assume a forma de uma paisagem afetiva e material: um sistema aberto no qual os elementos se tornam signos de uma gramática ainda por construir.

between one sign and another, spaces in which meaning can still take shape. Distance, viewpoint, and movement transform the perception of the whole, alternately bringing forth the singularity of each element and its collective dimension.

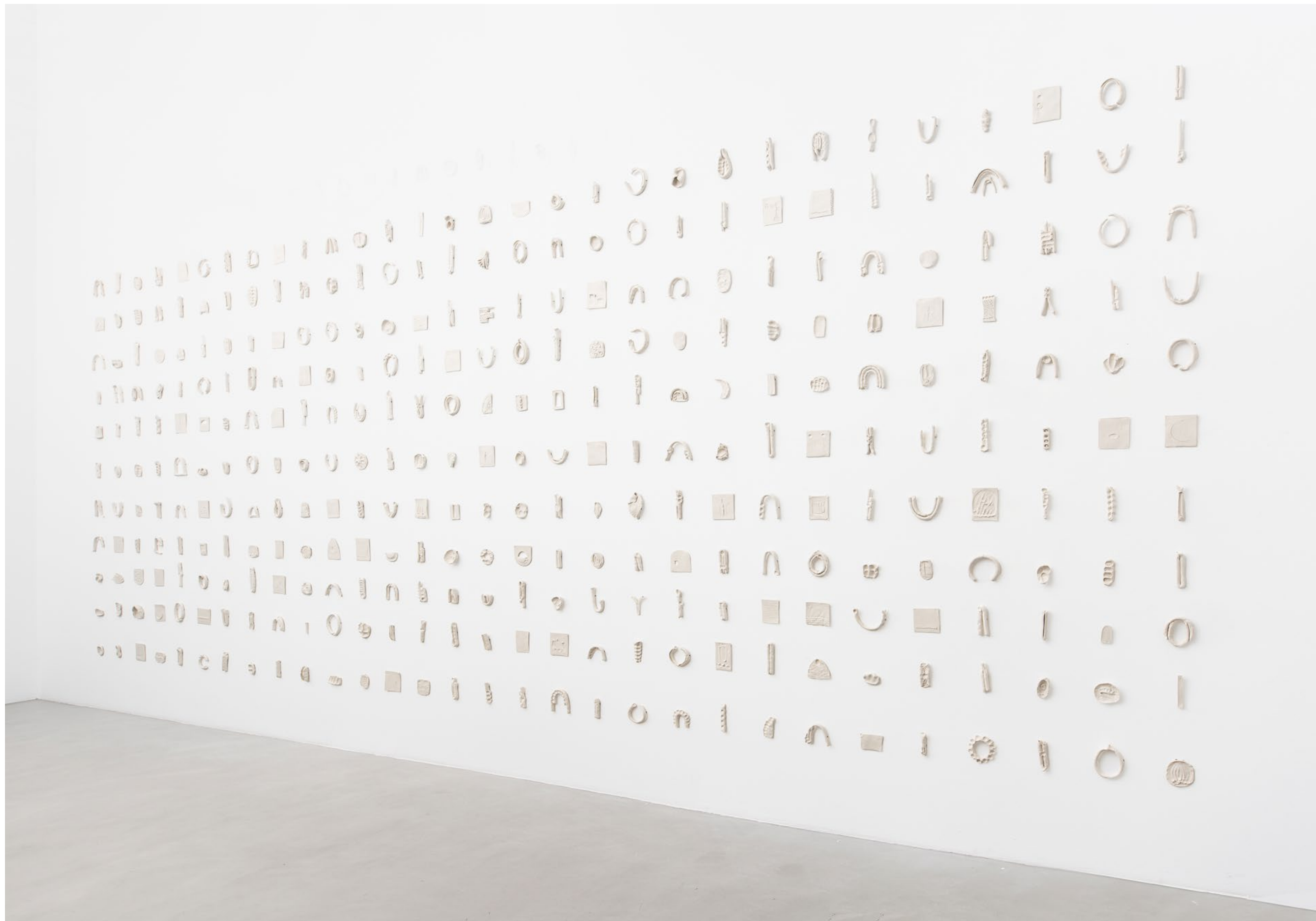
The notion of “fancy”, as proposed by the curatorial project of Artissima 2026, is understood here not as ornament or excess, but as a speculative faculty: the capacity to imagine forms, bodies, and relationships beyond established categories. *Alfabeto Afetivo* responds to this dimension through a system that does not offer a single reading, but invites the viewer to establish their own connections.

The booth shared by **Luisa Strina** and **Société Interludio** thus becomes a space of convergence, in which different geographies and institutional contexts contribute to the construction of a common vision of Noronha’s work. At the centre, *Alfabeto Afetivo* takes the form of an affective and material landscape: an open system in which the elements become signs of a grammar yet to be constructed.

Brisa Noronha

Sem título, da série
Alfabeto afetivo
2026

porcelana
[porcelain]
250 x 595 x 3 cm
98 ½ x 234 ¼ x 1 ¼ in
(30015)









Brisa Noronha

*Eclipse com chuva, da série Eclipses,
bólios e outros mistérios*
2026

óleo sobre porcelana
[oil on porcelain]
17.5 x 23.2 x 0.5 cm
7 x 9 ¼ x ¼ in
(30022)





Brisa Noronha

*Um objeto muito especial, da série
Eclipses, bólidos e outros mistérios,
2026*

óleo sobre porcelana
[oil on porcelain]
28.5 x 20 x 1 cm
11 ¼ x 7 ¾ x ½ in
(30021)





Brisa Noronha

Portal
2026

porcelana e latão
[porcelain and brass]
96 x 50 x 20 cm
37 ¾ x 19 ¾ x 7 ¾ in
(23839)



Brisa Noronha

Rococó
2026

porcelana e latão
[porcelain and brass]
90 x 7 x 7 cm
35 ½ x 2 ¾ x 2 ¾ in
(23837)





Brisa Noronha

*Arranjo, da série Eclipses,
bólios e outros mistérios*
2026

óleo sobre porcelana
[oil on porcelain]
27 x 22 x 1.5 cm
10 $\frac{3}{4}$ x 8 $\frac{3}{4}$ x $\frac{1}{2}$ in
(30023)



Brisa Noronha

Série de vasos e flores
2025

têmpera sobre
papel de algodão
[tempera on
cotton paper]
54 x 39 cm
21 ¼ x 15 ¼ in
(30016)





Brisa Noronha

Série de vasos e flores
2025

têmpera sobre
papel de algodão
[tempera on
cotton paper]
54 x 39.5 cm
21 ¼ x 15 ½ in
(30019)



Brisa Noronha

Catuçaba
2026

óleo sobre porcelana
[oil on porcelain]
22 x 32 cm
8 ¾ x 12 ½ in
(30099)



Brisa Noronha

Nascer e desaparecer
2026

óleo sobre linho
[oil on linen]
45 x 50 cm
17 ¾ x 19 ¾ in
(23785)



Brisa Noronha

Sem título, da série Coliseu
2026

porcelana
[porcelain]
35 x 35 x 15 cm
13 ¾ x 13 ¾ x 6 in
(23796)





Brisa Noronha

*Taça desaparecendo, da série
Pintura bem inacabada
2026*

óleo sobre linho
[oil on linen]
65 x 55 cm
25 ½ x 21 ¾ in
(23791)





Brisa Noronha

Nascida em [Born in]
1990, Belo Horizonte, Brasil

Vive e trabalha em [Lives and works in]
São Paulo, Brasil

Brisa Noronha trabalha com diferentes suportes, incluindo desenho, pintura, fotografia, vídeo, cerâmica e porcelana. Sua prática se estrutura na participação ativa dos materiais ao longo do processo criativo, com atenção aos caminhos, limites e instabilidades que emergem da interação com cada meio. Baseadas na investigação e na intuição, suas obras resultam da interação entre a ação intencional e o inesperado. Em última instância, a artista se interessa pelas estruturas silenciosas que sustentam a vida e a morte, sejam elas humanas ou não humanas.

Mestre em Artes Visuais pela USP (São Paulo, 2020–2023), Noronha graduou-se em Comunicação Social pela PUC (São Paulo, 2015) e em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (São Paulo, 2015). Em 2017, recebeu uma bolsa do programa Freedom to Create para participar da residência Arteles, na Finlândia. Em 2015, foi premiada no 22º Salão de Artes Plásticas de Praia Grande.

Brisa Noronha works across various media, including drawing, painting, photography, video, ceramics, and porcelain. Her practice centers on the active participation of materials throughout the creative process, focusing on the paths, limits, and instabilities defined by the interaction with each medium. Rooted in investigation and intuition, her work results from the interplay between intentional action and the unexpected. Ultimately, Noronha is interested in the silent structures that sustain life and death, whether human or non-human.

She holds a Master's degree in Visual Arts from USP (São Paulo, 2020–2023), a Bachelor's degree in Social Communication from PUC (São Paulo, 2015), and a Bachelor's degree in Visual Arts from Faculdade Santa Marcelina (São Paulo, 2015). In 2017, she received a grant from the Freedom to Create program at the Arteles residency in Finland. In 2015, she was awarded at the 22nd Praia Grande Plastic Arts Salon.



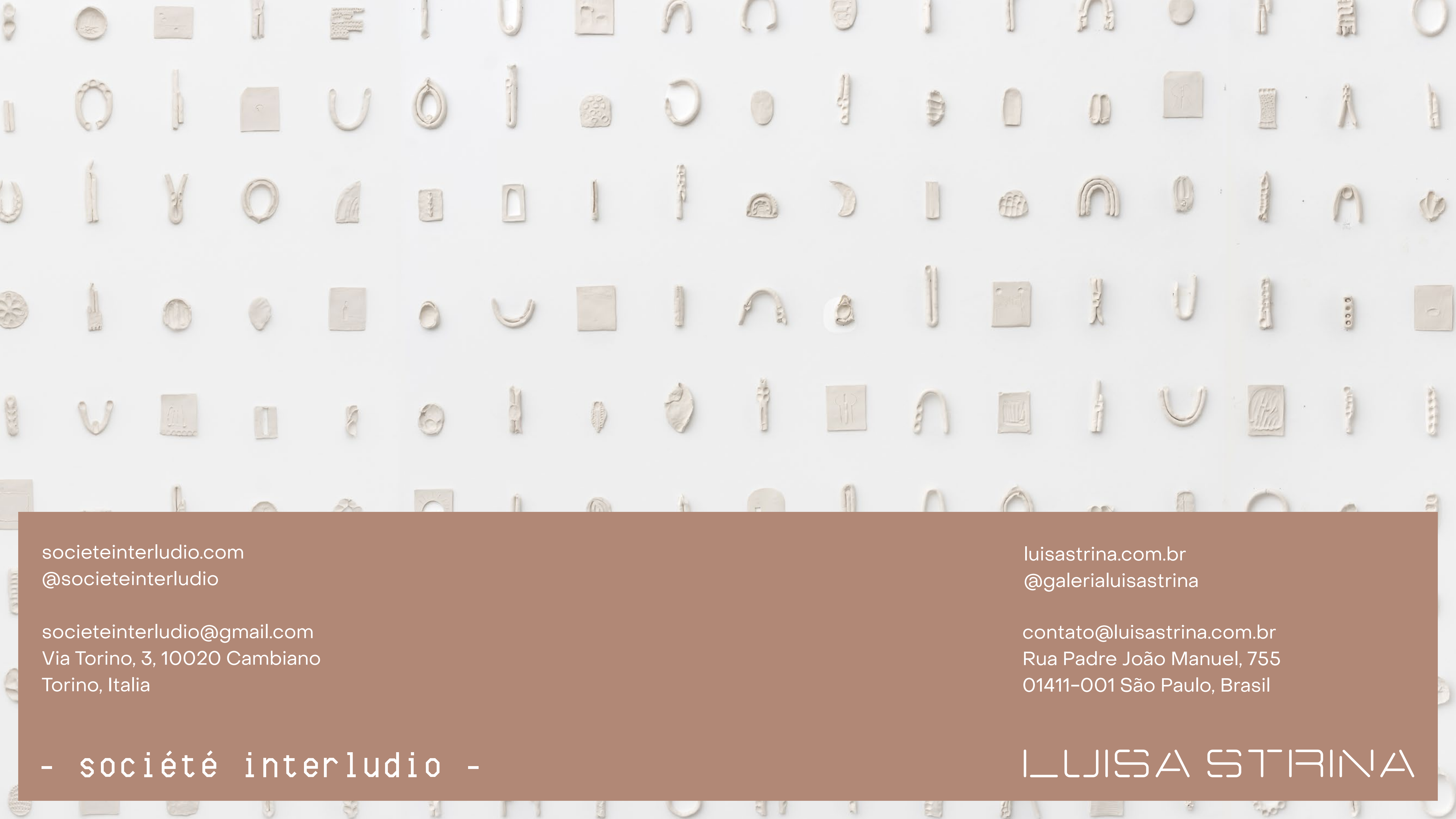
Seu trabalho foi apresentado em importantes galerias e instituições, incluindo exposições individuais na Société Interludio (Turim, 2026); Luisa Strina (São Paulo, 2025); S   Galeria (São Paulo, 2021); MIA Collection Virtual Museum (2020); Museu de Arte de Ribeirão Preto (Ribeirão Preto, 2019); Galeria Murilo Castro (Belo Horizonte, 2018); Museu de Arte de Blumenau (Blumenau, 2018); e Projeto Mesmo Lugar – Qual Casa (São Paulo, 2015).

Suas obras integram as coleções do CIAC – Colección Isabel y Agustín Coppel (Cidade do México), Galpão da Lapa – Coleção Andrea e José Olympio Pereira (São Paulo), MACS (Sorocaba) e Museu da Cidade de Praia Grande (Praia Grande)

Noronha’s work has been presented at important galleries and institutions, including solo exhibitions at Société Interludio (Torino, 2026); Luisa Strina (São Paulo, 2025); S   Galeria (São Paulo, 2021); MIA Collection Virtual Museum (2020); Museu de Arte de Ribeirão Preto (Ribeirão Preto, 2019); Galeria Murilo Castro (Belo Horizonte, 2018); Museu de Arte de Blumenau (Blumenau, 2018); and Projeto Mesmo Lugar – Qual Casa (São Paulo, 2015).

Her work is held in the collections of CIAC – Colección Isabel y Agustín Coppel (Mexico City), Galpão da Lapa – Andrea and José Olympio Pereira Collection (São Paulo), MACS (Sorocaba), and Museu da Cidade de Praia Grande (Praia Grande).





societeinterludio.com
@societeinterludio

societeinterludio@gmail.com
Via Torino, 3, 10020 Cambiano
Torino, Italia

- société interludio -

luisastrina.com.br
@galerialuisastrina

contato@luisastrina.com.br
Rua Padre João Manuel, 755
01411-001 São Paulo, Brasil

LUISA STRINA